ATA NÚMERO VINTE E TRÊS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2023 - REUNIÃO PÚBLICA MENSAL

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Alexandre Filipe Fernandes Lote, Maria Luísa Dias Gomes, Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues e Cristina Maria Campos Guerra, Vereadores. ----------

Secretariou a reunião Américo de Oliveira Domingues, Chefe de Divisão de Administração Geral. ----------

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas nove horas e trinta minutos. ----------

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

Usou da palavra o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores e os Chefes de Divisão Técnica Municipal e de Administração Geral. ----------

O Senhor Presidente começou por justificar que a sua ausência na reunião do dia 7 de setembro de 2023 se deveu ao facto de ter estado presente numa reunião da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela para definição dos valores a distribuir pelos quinze Municípios que integram o referido organismo. Na próxima reunião de câmara dará a conhecer os valores atribuídos ao Município de Fornos de Algodres, acrescentando que são muito superiores aos do anterior Quadro Comunitário. Mais disse que houve uma discussão acesa, na medida em que os Municípios de maior dimensão detêm mais poder e todos eles, sem exceção, independentemente da cor partidária, foram muito limitadores relativamente à questão da coesão territorial. Contudo, os Municípios de menor dimensão uniram-se e conseguiram marcar a sua posição, independentemente do facto de haver dupla votação. ----------

Na mesma reunião foi aprovada uma deliberação no sentido de alertar a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) que, apesar dos valores serem superiores aos do Quadro Comunitário anterior, os mesmos não são suficientes para fazer face às necessidades que passaram a estar inseridas no Pacto da Comunidade Intermunicipal. Já não fala nas estradas porque a União Europeia veda completamente a sua construção e reparação, mas numa situação crítica comum a todos os concelhos, ou seja, o ciclo urbano da água, porque é um investimento bastante elevado e o valor inscrito é manifestamente insuficiente para se poder intervir em todas as áreas, referiu. Mais disse que na generalidade dos concelhos da CIMBSE existem percas de água no valor de 40% a 60%. ----------

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues questionou se o Senhor Presidente tem noção de quanto fatura o Município de Fornos de Algodres, tendo este afirmado entre 35% e 40%, acrescentando que mesmo assim somos dos Municípios com menos perdas. ----------

O Senhor Vereador Alexandre Lote complementou que em dias de chuva agravam-se as perdas do sistema, uma vez que não temos uma rede separativa adequada e, assim sendo, estamos a pagar a água proveniente da chuva que conta igualmente como perda, na medida em que entra na Estação de Tratamento. ----------

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues pretendeu saber se o investimento é muito avultado, tendo o Senhor Vereador respondido afirmativamente. Disse ainda que em Castelo Branco conseguiram que a empresa Águas de Portugal faturasse 80% daquilo que efetivamente é medido no caudalímetro à entrada da Estação de Tratamento, considerando que os 20% correspondem a perdas relacionadas com este tipo de situações, o que significa que o nosso Município, em condições normais, terá entre 15% a 20% de perdas, o que apesar de ser positivo quando comparado com demais concelho da região, não deixa de ser merecedor da nossa atenção, para se conseguir reduzir ainda mais esse valor. ----------

O Senhor Presidente informou que amanhã, dia 22 de setembro de 2023, decorrerá uma ação denominada "Mobilidade Sustentável em Fornos de Algodres", em Figueiró da Granja, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade. ----------

O Senhor Vereador Alexandre Lote complementou que dia 22 de setembro é o dia da Mobilidade Sustentável e, assim sendo, o Município de Fornos de Algodres irá assinalar o "Dia sem carros" na freguesia de Figueiró da Granja com os alunos do 1.º ciclo, através da realização de várias atividades, nomeadamente percursos em bicicleta e ações de sensibilização ambiental com o CERVAS e com a GNR relativamente às regras que as crianças devem adotar para se protegerem dos automóveis. ----------

O Senhor Presidente informou que estão a decorrer nas freguesias do concelho ações de sensibilização junto da população mais idosa levadas a cabo pela GNR no sentido de alertar para possíveis burlas. Ontem, dia 20 de setembro de 2023, esteve em reunião com o Senhor Comandante da GNR do distrito da Guarda, visto pretenderem celebrar em Fornos de Algodres o "Dia da Unidade", que consiste numa parada militar e, também, numa ação de sensibilização relacionada com questões ambientais, concluiu. ----------

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues reportou-se ao pedido que lhes foi dirigido para comparticipar com contributos para a elaboração do orçamento, acrescentando que no primeiro ano enviou várias propostas que não foram consideradas e, portanto, acredita que estejam ali para fazer cumprir o programa a que se propuseram e não o programa que ela apresentou. De qualquer modo, conhecem o programa com que se candidatou às Eleições Autárquicas e, se entenderem que alguma das propostas pode ser considerada, estão à vontade para o fazer, referiu. Não enviará propostas que ao longo dos anos não foram acolhidas e não o pretende fazer. ----------

De seguida questionou o Senhor Presidente como estão a ser acolhidos os alunos de Figueiró da Granja, uma vez que o protocolo de funcionamento da EB 1 de Figueiró da Granja terminou e as aulas já iniciaram. ----------

Prosseguiu a Senhora Vereadora Joaquina Domingues referindo que o autocarro elétrico recentemente adquirido destinava-se ao transporte escolar, todavia, pelo que tem observado, o dito autocarro não tem estado a prestar esse serviço, acrescendo o facto de os alunos estarem a chegar atrasados à escola, solicitando esclarecimentos acerca deste assunto. ----------

A Senhora Vereadora Cristina Guerra referiu ter questionado na última reunião de câmara acerca do ponto de situação da obra da EB 1 de Figueiró da Granja, uma vez que não foram informadas se já foi submetido ou não pela empresa um pedido de prorrogação, esperando que em dezembro não venham à reunião ratificações de protocolos. Pretendeu saber, também, quais as medidas resultantes das recomendações do Tribunal de Contas que já foram implementadas, quais não foram e as razões justificativas. ----------

Prosseguiu, questionando o ponto de situação do processo referente à Recilead, nomeadamente em que datas são pagas as indemnizações e, ainda, se há alguma quantia que não tenha sido paga. ----------

No que respeita ao Plano de Transportes afirmou nunca lhes ter sido facultado o parecer do Conselho Municipal de Educação. ----------

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente dirigindo-se à Senhora Vereadora Joaquina Domingues, disse-lhe que se recorda de pelo menos uma iniciativa que todos apoiaram, tendo a Senhora Vereadora respondido que deveriam fazer o mesmo com outras medidas, nomeadamente a eliminação da reprodução de javalis que têm provocado muitos estragos, e uma medida que em muito contribuiria para cativar a vinda de pessoas para o concelho, mas que o Senhor Presidente não considerou. ----------

O Senhor Presidente afirmou registar sempre as propostas das Senhoras Vereadoras, quer concorde ou não com elas. ----------

Quanto à questão da Escola EB1 de Figueiró da Granja está prevista a sua conclusão até ao final do mês de dezembro. ----------

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues afirmou que o empreiteiro continua em incumprimento e a acarretar despesas para o Município, tendo o Senhor Presidente referido que efetivamente as coisas não correram bem, mas reuniram com o empreiteiro no sentido de o alertar para esse facto. ----------

Ainda relativamente a este assunto o Senhor Presidente declarou que será feito novo protocolo de funcionamento da EB1 de Figueiró da Granja com a Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia que será presente na próxima reunião de câmara. ----------

Em relação às recomendações do Tribunal de Contas afirmou que muitas já foram corrigidas, à exceção do registo do Património do Município, sendo essa uma tarefa do Técnico Superior José Ângelo Duarte Andrade. ---

No que concerne à questão da Recilead, o processo continua em tribunal, mas logo que haja algum desenvolvimento informará as Senhoras Vereadoras. ----------

O Senhor Presidente informou, ainda, que há mais um processo em tribunal decorrente de uma dívida do anterior Executivo referente a um processo de obras cujo valor está inscrito nos passivos contingentes e, só recentemente, foram notificados pelo Tribunal Administrativo de Castelo Branco. O passo seguinte será reunir com os advogados de ambas as partes no sentido de se chegar a acordo antes do julgamento. ----------

A Senhora Vereadora Cristina Guerra pediu a palavra para alertar para a importância deste processo, tendo em conta que em março do próximo ano vamos ficar sem os fundos do FAM, acrescentando que o advogado que nos representa deverá agilizar o processo, até porque entende que a negociação para minorar o impacto do pagamento de juros é sempre um ato de boa gestão. ----------

Relativamente ao orçamento referiu que no início do mandato apresentou as suas propostas para o quadriénio, solicitando especial interesse para a questão da Zona Industrial de Juncais, uma vez que é uma obra que, sem dúvida, pode contribuir para o desenvolvimento do concelho e para minorar os impactos da dívida e, deste modo, é um projeto prioritário. A concluir alertou para o cenário da subida da taxa de juro, que poderá vir a ter consequências no processo com o FAM (Fundo de Apoio Municipal). ----------

O Senhor Presidente esclareceu que a taxa que o Município paga é indexada à taxa da República que não depende das decisões do Banco Central Europeu, no entanto, irá questionar a Direção do FAM (Fundo de Apoio Municipal) sobre essa matéria. ----------

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues questionou qual o ponto de situação da Zona Industrial de Juncais. --

O Senhor Vereador Alexandre Lote afirmou estarem a dar os últimos passos para que o autocarro elétrico possa começar a fazer o transporte de crianças visto tratar-se de um processo sequencial, ou seja, em primeiro lugar a chegada da matrícula, em segundo lugar o averbamento do livrete, encontrando-se em falta a inspeção do IMT que, infelizmente, demora muito tempo, inadmissível nos dias que correm face às necessidades dos seus utentes. ----------

Assim que o autocarro elétrico estiver em condições de transportar crianças, irão ponderar se suprimem um troço da carreira pública ou se excluem alguns táxis, por forma a garantir que os alunos cheguem atempadamente à escola, referiu. ----------

Relativamente à questão da Zona Industrial de Juncais o Senhor Vereador esclareceu que a principal dificuldade de infraestruturação se deve à rede de saneamento pois o que estava inicialmente previsto era fazê-lo pela Estrada 330, atravessar a ponte e ligar à ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais), contudo, na estrada 330, por cada rasgo que se faça no alcatrão na vertical, este tem de ser reposto quer na vertical, quer na horizontal, o que constitui um valor muito avultado, para além dos constrangimentos que iria causar. Neste momento, juntamente com a equipa projetista, estão a equacionar a possibilidade de criar uma ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) independente na Zona Industrial de Juncais e fazer todos os cálculos no sentido de resolver, também, a situação da fossa de Juncais, uma vez que o sistema de recolha não é adequado face às necessidades dos dias de hoje. A dificuldade será perceber se depois a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) dará luz verde ao facto de termos duas ETAR'S tão próximas e, por essa razão, devemos fundamentar muito bem os argumentos que iremos apresentar, tanto do ponto de vista ambiental como financeiro, referiu. ----------

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues pretendeu saber se autorizam o atravessamento do rio pelo ar acrescentando que talvez fosse uma solução. ----------

O Senhor Vereador afirmou que inicialmente tinham previsto amarrar o tubo à ponte, mas havia muitas condicionantes, nomeadamente o facto de terem de considerar a cota de inclinação certa e, para além disso, dificilmente aceitariam um tubo de grandes dimensões à vista de todos numa ponte com valor patrimonial. --------

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que não deveriam descartar a possibilidade de um atravessamento aéreo do rio. ----------

O Senhor Vereador Alexandre Lote afirmou já terem equacionado essa possibilidade, não fosse a dúvida se seria possível e a capacidade de fazer essa intervenção. ----------

A Senhora Vereadora Cristina Guerra exprimiu a opinião de que seria mais coerente haver uma ETAR específica, até em termos ambientais, uma vez que os resíduos industriais devem necessitar de um tratamento mais completo. ----------

Relativamente à questão da subida das taxas de juro o Senhor Vereador referiu que apesar das taxas do Município de Fornos de Algodres estarem indexadas à taxa da República poderá não haver problemas, no entanto, seria importante fazer essa verificação uma vez que pequenas oscilações a nível das taxas teriam um grande impacto nas finanças do Município dado o montante de empréstimo. ----------

PERÍODO DA ORDEM DO DIA ----------

1 - APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE 24 DE AGOSTO E 7 DE SETEMBRO DE 2023 ----------

O Senhor Presidente, após leitura das atas propôs a sua aprovação. ----------

Relativamente à ata de 24 de agosto de 2023, a Senhora Vereadora Cristina Guerra afirmou não estar coerente, uma vez que a dada altura refere que retomou a palavra, quando ainda não tinha intervindo. ----------

A Câmara deliberou por unanimidade retirar a ata da ordem de trabalhos de 24 de agosto, e aprovar por unanimidade dos presentes a ata de 7 de setembro ----------

2 - PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE - REGISTO INTERNO N.º 3571, DE 05/09/2023 ----------

O Chefe de Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o pedido de constituição de compropriedade na proporção de metade indivisa entre Lucinda de Amaral e António de Amaral, do prédio sob o artigo matricial rústico n.º 1772 da freguesia de Algodres. ----------

De acordo com elementos apresentados no presente processo, destinado ao pedido de compropriedade, para a respetiva análise técnica, os serviços técnicos nada têm a opor ao seu deferimento, encontrando-se na sua opinião, o pedido em conformidade com o artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 02/09 na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 64/2013 de 23 de agosto, alterado e republicado pela Lei n.º 70/2015, de 16 de julho. ----------

Face ao exposto e em virtude de reunir critérios adequados propôs-se parecer favorável ao pedido. ----------
Interveio acerca deste ponto a Senhora Vereadora Cristina Guerra referindo que quando os Senhores Chefes de Divisão estão ausentes não acha normal ser um funcionário numa determinada divisão a enviar a informação ao Senhor Presidente. Este assunto foi abordado na última reunião de câmara, ficando o Senhor Vereador Alexandre Lote de verificar quais os efeitos jurídicos da delegação de competências. A concluir referiu que gostava que este assunto fosse clarificado. ----------
A Senhora Vereadora Cristina Guerra registou que vota a favor nos exatos termos da informação dos Serviços Técnicos. ----------

A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável ----------

3 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA ----------

O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. ----------

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade ----------

Não se tendo verificado a existência de público e não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. ----------

O Presidente da Câmara

(António Manuel Pina Fonseca)

O Secretário

(Américo de Oliveira Domingues)